



BOLETIM IP C / CG



**Índice de Preço ao Consumidor
Campo Grande – MS
Fevereiro de 2005
(0,23%)**

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande (IPC/CG) é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos.

A UNIDERP e a UNAES, em convênio com a FIPE e a SEPLANCT-MS, divulgam em conjunto o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 4.585 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços em grupos, como Habitação, Alimentação, Transporte, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação.

A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande, com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipo de produto e serviço.

O período de coleta de preços corresponde as três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE FEVEREIRO DE 2005

No mês de fevereiro de 2005 observou-se uma inflação, na cidade de Campo Grande, de 0,23% em relação ao mês anterior, indicativo de uma queda acentuada de preços ao consumidor. Observou-se que os Grupos que aumentaram os seus preços foram Alimentação, Habitação e Transportes. Os Grupos que diminuíram os seus preços foram Educação, Despesas Pessoais, Saúde e Vestuário. A Tabela 1 mostra as variações dos preços, positivas e negativas, nos sete grupos que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – MS.

Tabela 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Fevereiro de 2005.

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Geral	100,00	0,23	0,23
Habitação	32,02	0,12	0,04
Alimentação	24,86	0,66	0,16
Transportes	13,88	0,85	0,12
Educação	10,28	-0,10	-0,01
Despesas Pessoais	7,30	-0,83	-0,06
Saúde	6,97	-0,03	0,00
Vestuário	4,69	-0,24	-0,01

II HABITAÇÃO

O Grupo Habitação apresentou uma leve variação de preços, em média de 0,12%. Destacam-se os aumentos nos valores da esponja de aço, vassoura, condicionador de ar, limpa vidros, querosene, máquina de lavar roupas, dentre outros aumentos menores. As quedas de preços mais acentuadas

foram: pano de limpeza, aparelho de som, ventilador, televisor e detergente. A Tabela 2 mostra os principais produtos e serviços do Grupo Habitação que aumentaram e diminuiriam de preços.

Tabela 2. Variações de preços do Grupo Habitação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Esponja de aço	16,44	Sabão em pó	-0,15
Vassoura	4,76	Cera para Assoalho	-0,28
Condicionador de ar	4,48	Desinfetante	-0,49
Limpa vidros	4,03	Álcool	-0,58
Querosene	3,56	Carvão	-0,62
Máquina de lavar roupa	3,07	Sabão em barra	-0,96
Refrigerador	2,79	Detergente	-1,13
Lustra móveis	2,76	Televisor	-2,42
Amaciante de roupas	2,75	Ventilador	-2,61
Fogão	2,21	Aparelho de som	-2,74
Água sanitária	2,18	Pano para Limpeza	-8,15

III. GRUPO ALIMENTAÇÃO

O Grupo Alimentação apresentou um leve aumento de preços na sua composição de itens, perfazendo uma variação de 0,66%. Essa variação de preços do Grupo Alimentação foi motivada pela oferta sazonal dos produtos e em decorrência dos efeitos climáticos, primeiramente a grande quantidade de chuvas no mês de janeiro, que assolou as principais regiões produtoras, agora em fevereiro, a intensidade de calor nessas mesmas regiões. Assim, tivemos fortes aumentos de preços do chuchu, repolho, chicória, tomate, cenoura, manga, alface, dentre outros. Houve reduções nos preços de algumas frutas sazonais, como limão, uva, maçã e melão. Também, observou-se diminuições significativas em vários cortes de carnes, tais como: lagarto, lombinho, contra-filé, alcatra, costela e paleta, provocadas pelo repasse das reduções dos preços da arroba do gado bovino para o varejo e, conseqüentemente, ao consumidor. Houve, também, reduções de preços significativos em miúdos e fígado de boi. A Tabela 3 mostra as principais variações de preços dos produtos do Grupo Alimentação.

Tabela 3. Variações de Preços do Grupo Alimentação

Aumentaram de preço	Variações (%)	Quedas de preço	Variações (%)
Chuchu	59,80	Costeleta	-4,76
Repolho	55,71	Pão de milho	-4,77
Chicória	46,21	Milho	-4,82
Tomate	35,37	Contra-filé	-4,83
Cenoura	33,26	Alcatra	-5,53
Manga	30,71	Miúdos	-5,54
Alface	26,05	Banana	-5,64
Pepino	22,25	Cebola	-5,95
Pimenta	17,96	Mamão	-6,51
Beterraba	16,31	Paleta	-7,57
Cheiro Verde	15,65	Fígado de boi	-7,74
Batata	15,50	Massa para pastel	-8,70
Beringela	11,71	Pão de forma da casa	-9,04
Queijo-de-Minas	9,97	Melão	-10,17
Melancia	9,53	Maçã	-11,37
Morango	9,02	Pimentão	-11,96
Salsa	8,66	Lagarto	-12,43
Pão de forma integral	6,96	Lombinho	-14,75
Pão de queijo	6,85	Uva	-16,43
Abobrinha	6,69	Limão	-48,60

IV TRANSPORTE

Observou-se no Grupo Transporte um acréscimo de preços de 0,85% provocado pelo reajuste do preço administrado do transporte coletivo intermunicipal. A Tabela 4 mostra as principais variações do grupo.

Tabela 4. Variações de preços do Grupo Transporte

Produto/Serviço	Variação (%)
Ônibus intermunicipal	12,25
Pneu	2,21
Gasolina	1,55
Mão de obra (manutenção de veículos)	0,39
Diesel	0,27
Automóvel novo	-0,31
Ônibus interestadual	-0,40
Alcool (combustível)	-1,60

V EDUCAÇÃO

O Grupo Educação teve uma ligeira diminuição de seus preços, em torno de -0,10%, provocada pela promoção de alguns materiais escolares e papelaria em -1,17%.

VI DESPESAS PESSOAIS

O Grupo Despesas Pessoais apresentou a maior redução de preços no conjunto dos seus itens, alcançando o valor de -0,83%. Os produtos que tiveram maiores variações são mostrados na Tabela 5.

Tabela 5. Variações de preços do Grupo Despesas Pessoais

Produto/Serviço	Variação (%)
Hidratante	1,98
Bronzeador	1,30
Produto para limpeza de pele	0,92
Fio dental	0,45
Revelação Fotográfica	0,01
Filme Fotográfico	-0,11
Protetor Solar	-1,11
Absorvente higiênico	-1,44
Creme dental	-1,57
Cigarros	-1,85
Xampu	-2,04
Papel higiênico	-6,57
Sabonete	-6,46

VII SAÚDE

No conjunto itens que compõem o Grupo Saúde observou-se uma leve redução dos preços dos remédios, conduzindo a uma redução média no grupo de -0,03%. Os produtos que tiveram maiores variações são mostrados na Tabela 6.

Tabela 6. Variações de preços do Grupo Saúde

Produto/Serviço	Variação (%)
Material para curativo	1,25
Antidiabético	0,68
Vitamina e fortificante	0,40
Gastroprotetor	0,33
Antiinflamatório e antireumático	0,09
Psicotrópico e anorexígeno	0,07
Hipotensor e hipocolesterínico	-0,03
Antigripal e antitussígeno	-0,07
Anticoncepcional e hormônio	-0,26
Antiinfecioso e antibiótico	-0,28
Analgésico e antitérmico	-0,45
Antimicótico e parasiticida	-0,78
Antialérgico e broncodilatador	-0,95

VIII VESTUÁRIO

O Grupo Vestuário apresentou uma redução nos preços de -0,24%, acompanhando a redução do mês anterior de -1,04%, provocado pela continuação das promoções de início de ano. No conjunto dos itens percebe-se a redução de preços de vestuários femininos.

Tabela 7. Variações de preços do Grupo Vestuário

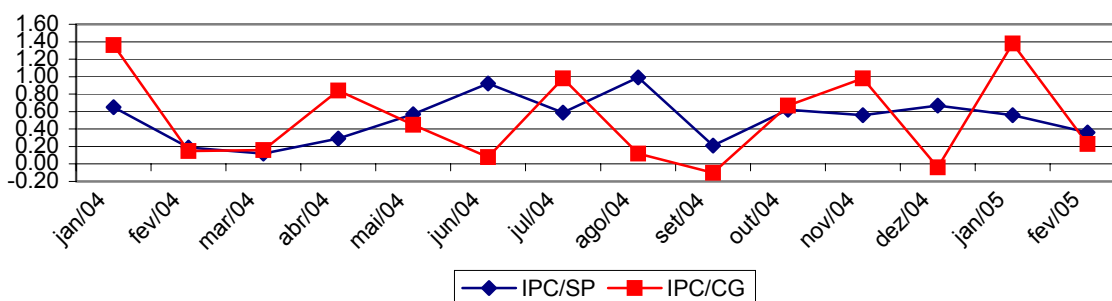
Produtos	Variação (%)
Sandália/Chinelo Feminino	5,01
Calça Comprida Feminina	3,65
Short e Bermuda Masculina	3,38
Blusa	2,19
Camiseta Masculina	2,11
Sandália/Chinelo Masculino	-0,59
Sapato Masculino	-0,72
Calça Comprida Masculina	-1,02
Vestido	-1,49
Camiseta Feminina	-1,58
Tênis	-2,22
Bermuda e Short Feminino	-2,64
Saia	-2,81
Lingerie	-3,49
Sapato Feminino	-3,84
Camisa Masculina	-3,91

IX INFLAÇÃO ACUMULADA

Tabela 8. Inflação acumulada, na cidade de Campo Grande em 2005 e nos últimos 12 meses

Grupos	Ponderação (%)	Taxas de variação mensal (%)		Inflação Acumulada (%)	
		Jan	Fev	2005	Últimos 12 meses
Geral	100,00	1,38	0,23	1,61	5,89
Habituação	32,02	0,48	0,12	0,60	6,40
Alimentação	24,86	0,66	0,66	1,32	-2,00
Transporte	13,88	0,29	0,85	1,14	16,59
Educação	10,28	9,31	-0,10	9,20	9,82
Despesas Pessoais	7,30	0,01	-0,83	-0,82	5,55
Saúde	6,97	2,08	-0,03	2,05	8,89
Vestuário	4,69	-1,04	-0,24	-1,28	4,22

Evolução dos Índices de Preços ao Consumidor das Cidades de Campo Grande e São Paulo



EXPEDIENTE

Egon Krakhecke
Secretário do Planejamento, Ciência e Tecnologia do
Estado de Mato Grosso do Sul – SEPLANCT

Prof. MSc. Pedro Chaves do Santos Filho
Reitor da Universidade para o Desenvolvimento do
Estado e da Região do Pantanal - UNIDERP

Prof. Dr. João Leopoldo Samways Filho
Diretor Geral da Faculdade de Campo Grande -
UNAES

Prof. MSc. Ivo Arcângelo Vandrúsculo Busato
Pró-Reitor de Extensão da UNIDERP

Prof. Dr. Celso Correia de Souza
Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas
Econômicas e Sociais - NEPES

EQUIPE TÉCNICA

Prof. MSc. Alexandre Augusto S. de Andrade- FIPE
Prof. Esp. Jaime Jordan – UNAES
Prof. MSc. José Francisco Reis Neto – UNIDERP
Prof. MSc. Mara Huebra de O. Godin – UNAES

Secretária do NEPES
Michelli Aparecida dos Santos

PESQUISADORES BOLSISTAS
Daniel Santos de Souza
Douglas Albuquerque Quelho Pereira
Eric de Souza Fossati
Giuliane de S. Ferreira
Helen Delfino de Souza
Indira Marques
Leandro Cerejo C, Lima
Marilda Maria D, da Silva
Nelma Lescano da Rocha
Talita Martins Jorge
Tiago Augusto de Mello
Vera Lúcia de Lima

Endereços:

UNIDERP: Rua Ceará, 333 – Sala 322 B, I – Bairro
Miguel Couto - Campo Grande – MS
CEP 79.003-010 Fones: (67) 348-8128 - 348-8129
e-mail: ipc@uniderp.br

UNAES: Av. Fernando Corrêa da Costa, 1800 – Bairro
Dr. João Rosa Pires – Campo Grande, MS
CEP 79.004-311 Fones: (67) 316-6000
e-mail: ipc@unaes.br